

CONVIVIÓLOGO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *conviviólogo* é a conscin, homem ou mulher, dedicada teaticamente ao estudo científico continuado da Conviviologia, objetivando o autexemplarismo cosmoético expresso em interrelações harmônicas e megafraternas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *convívio* vem do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “proposição; definição; palavra; discurso; saber; razão”. Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX, com a acepção, “o que estuda; o que conhece; o especialista em”.

Sinonimologia: 1. Estudante das interrelações conscienciais. 2. Pesquisador teático da Conviviologia.

Neologia. O vocábulo *conviviólogo* e as duas expressões compostas *conviviólogo ego-cármico* e *conviviólogo grupocármico* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Curioso em convivialidade. 2. Promotor de conflitos.

Estrangeirismologia: a *expertise* conviviológica; o *Conviviarium*; o *challenge* da convivência; o estudo do *timing* da reurbex.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade nas recomposições grupocármicas.

Megapensenologia. Eis 8 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Convivência: reeducação comportamental. Convivamos reciprocamente humanizados. Convívio requer discernimento. Maturidade: coexistência sadia. Perdão requer reflexão. Preconceito é isolar-se. Grupos: oportunidades evolutivas. Serenidade: bálsamo holossomático.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Grupalidade.** A enciclopédia, o dicionário, a antologia e a Terminologia indicam a pluralização da grupalidade, no universo da Conviviologia. A vivência da **grupalidade cosmoética**, a partir da aglutinação de conscins afins, nos aproxima da vivência das consciências evolucionárias”.

2. “**Grupocarmas.** O conceito de **grupocarma** implica os diferentes grupos de atuação nos quais a consciência integrou. Vale analisar o grupocarma familiar, profissional, ideológico, social, dentre tantos outros. O grupocarma, evolutivamente considerado, mas sério e atuante é o da família consciencial da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*”.

3. “**Megafraternidade.** A megafraternidade é o resultado da interprisão grupocármica entendida e ultrapassada pela consciência, através da vivência e aplicação do **autodiscernimento**”.

4. “**Megassabedoria.** A **megassabedoria** é a maneira de ver, com exatidão, as realidades e pararealidades prioritárias, evitando as inconveniências evolutivas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autopesquisa conviviológica; o holopense pessoal das recins atuantes nas recomposições grupocármicas; a pensenidade convivencial sadia; os patopenseses; a patopensenidade; os conviviopenseses; a conviviopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade.

Fatologia: o autesforço nos estudos e na compreensão da convivência sadia; a teática da convivência pessoal sendo ponto de partida das expansões pesquisísticas; a verificação de indicadores da convivenciocrítica; as ferramentas de pesquisa da Conviviologia; as metodologias de pesquisa do afetivograma; as vivências nas interrelações cotidianas enquanto ferramenta reciclo-

gênica; os estudos do *Colégio Invisível da Conviviologia* (CIC); o perfil de pesquisador; a liderança interassistencial; o exemplarismo convivencial; o autodiscernimento capaz de dar maior acerto, justiça, consenso e evolução consciencial às tomadas de decisão e posição da consciência; o *jeitão* de aglutinar pessoas afins; o ato de respeitar o ritmo alheio; o ato de saber falar; o ato de saber ouvir; o ato de saber agir e comunicar-se na hora certa; a competitividade destrutiva; a inveja revelando autolimitação em obter algo ou ser capaz pelos próprios méritos; a mágoa caracterizando o estado emocional imaturo; o temperamento emocional predispondo às novas interprisões grupocármicas; a ausência de autoposicionamento; o fechadismo enquanto condição regressiva da conscin neofóbica; a manipulação chantagista; as distorções cognitivas; as crenças limitantes; a visão trafarista; as segundas intenções; os ganhos secundários revelando comportamento doentio ou imaturo; a dificuldade de perceber o outro nas próprias necessidades; o ato de pensar mal de outrem; o medo de errar; a dificuldade de compreender o erro alheio; o preconceito gerando conflitos interconscienciais; a elucidação das atitudes pró-convivência sadia; o reconhecimento traforístico evitando a baixa autestima; as repercussões benéficas do perdão; a gratidão aos aportes recebidos; a Cosmoética Destrutiva ampliando a convivência libertadora; os acordos interpares da pacificação; o ato de não violência comunicativa; a diplomacia anticonflitiva; a convivência grupal sadia a partir das reciclagens pessoais; a convivência das amizades evolutivas; a coexistência sadia com os princípios conscienciais; a manifestação mentalsomática libertadora; o abertismo e a maturidade consciencial; a autopesquisa contínua enquanto base do estudo teático da Conviviologia; a recéxis continuada; a impossibilidade da falta de interação consciencial na pesquisa conviviológica; o foco na compreensão teática da recomposição grupocármica; o completismo existencial; a importância da reeducação do conviviólogo nas reurbanizações extrafísicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a holomaturidade enquanto condição qualificadora para o estudo da Conviviologia; a autoconscientização multidimensional (AM); a parapesquisa conviviológica multidimensional ante os grupos de convivência; a projetabilidade lúcida (PL) enquanto ferramenta de estudo e observação da paraconvivência; a dessassimilação simpática (desassim) contribuindo na lucidez pessoal; a ectoplasmia interassistencial; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prática da tenepes qualificando a interassistencialidade saldando débitos do passado; o trabalho ombro a ombro com a equipex conviviológica; a cientificidade parapsíquica quanto aos eventos multidimensionais; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da cooperação interpares*; o *sinergismo Paradireitologia-Conviviologia*; o autassédio gerado pelo *sinergismo dos patopenses*; o *sinergismo dicionário cerebral rico-comunicação eficaz*; o *sinergismo dos reencontros grupocármicos*.

Principiologia: o *princípio basilar da maxifraternidade*; o *princípio do convívio interassistencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da expansão pesquisística*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio do perdão antecipado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) construído com base no estudo da Conviviologia; o *código evolutivo dos intermissivistas*.

Teoriologia: a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teoria da manifestação consciencial nas múltiplas dimensões*; a *teoria das relações humanas*; a *teoria da Conviviologia Evolutiva Grupal*; a *teoria e a prática do Universalismo* na interconvivência sadia; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica do preenchimento do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da convivenciocrítica*; a *técnica do afetivograma*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sendo campo de pesquisa propício à prática da *teoria da Conviviologia Grupal*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* propiciando o desenvolvimento das autorreflexões quanto às autoparapercepções e parainteracções nas relações humanas.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: os *efeitos das interações sinérgicas na consecução das tarefas grupais*; os *efeitos da aceleração das reciclagens pessoal e grupal*; os *efeitos da potencialização da assistência*; os *efeitos da anticonflitividade* qualificando a atmosfera convivencial.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações cotidianas*.

Ciclogia: o *ciclo da autorreeducação das condutas pessoais*.

Enumerologia: a *reeducação do convívio* ante a família nuclear; a *reeducação do convívio* ante a família profissional; a *reeducação do convívio* ante a família consciencial; a *reeducação do convívio* ante a dupla evolutiva; a *reeducação do convívio* ante ao amparador; a *reeducação do convívio* ante ao assistido; a *reeducação do autoconvívio*.

Binomiologia: o *binômio Autopesquisologia-Conviviologia*.

Interaciologia: a *interação fortalecimento intraconsciencial-imperturbabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo ininterrupto de consolidação do autoconvívio cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio aqui-agora-já*.

Polinomiologia: a *ausência do polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo* na convivência social e parassocial.

Antagonismologia: o *antagonismo ganho secundário / convivialidade libertadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o voluntário da Conscienciologia poder não realizar autopesquisa*; o *paradoxo intraconsciencial pesquisador independente intrafísico-minipeça interassistencial multidimensional dependente*; o *paradoxo evolutivo de quanto mais preencher as próprias lacunas cognitivas, mais vislumbrar a dimensão do incognoscível*.

Politicologia: a *autodiscernimentocracia*; a *autassistenciocracia*; a *cognocracia*; a *lucido-ocracia zelando pelo discernimento em todas as oportunidades de convivência*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do carma*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *diplomaciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *grupofilia*; a *paraconviviofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *culturofobia*; a *etnofobia*; a *neofobia*; a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a *extinção da síndrome da autodesorganização consciencial*; a *remissão da síndrome da fissura autocognitiva*; a *eliminação da síndrome da preguiça mental*.

Maniologia: a *mania de procrastinar a autopesquisa técnica na especialidade pessoal*.

Mitologia: o *mito de ser possível estudar a Conviviologia sem envolver-se com os credores do passado*.

Holotecologia: a *convivencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Reciclogia*; a *Ortopensenologia*; a *Abertismologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Homeostaticologia*; a *Holomaturologia*; a *Conscienciofisiologia*; a *Equilibrilogia*; a *Evoluciofisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-serenona*; a *conscin sociável*; a *personalidade gregária*; a *consciex amparadora de função*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin aberta*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin decidida a evoluir*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *conviviólogo*; o *estudioso*; o *pesquisador teático*; o *observador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *in-*

termissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o belicista; o parapercepcilogista; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o pesquisador do *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Femininologia: a convivióloga; a estudiosa; a pesquisadora teática; a observadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a belicista; a parapercepcilogista; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pesquisadora do *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens libertator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conviviólogo *egocármico* = o interessado na qualificação do autoconvívio, minimizando o autoconflito; conviviólogo *grupocármico* = o interessado na qualificação da convivência multidimensional cosmoética, potencializando a libertação grupocármica.

Culturologia: a cultura de valorizar as companhias evolutivas; a cultura dos oportunos neopreparados.

Caracterologia. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 habilidades passíveis de serem encontradas no perfil do conviviólogo:

01. **Acolhimento.** Prestar assistência acolhendo adequadamente os assistíveis.
02. **Aglutinação.** Empregar a força presencial pessoal atratora dos afins.
03. **Anticonflituosidade.** Utilizar a comunicação holossomática pacificando as consciências e ambientes.
04. **Assertividade.** Manter os posicionamentos interassistenciais, a partir das autorreflexões sadias.
05. **Autotaquirritmia.** Expandir a manifestação em ritmo rápido e eficaz na atuação evolutiva.
06. **Bom humor.** Qualificar a prática assistencial mantendo o bom humor.
07. **Comunicabilidade.** Comunicar-se com desenvoltura e eloquência.
08. **Convivialidade.** Priorizar a interassistencialidade relacionando-se sadiamente com consciências e princípios conscienciais.
09. **Cosmoética.** Aplicar teaticamente as cláusulas do CPC autoimpostas.
10. **Criticidade.** Construir argumentos evolutivos, expressando a lisura e incorruptibilidade pessoais.
11. **Detalhismo.** Valorizar os detalhes das interrelações, ampliando a cognição quanto aos parafenômenos e às parassincronicidades.
12. **Didaticidade.** Replicar os conhecimentos adquiridos na convivência sadia, salientando o princípio “quem ensina sempre aprende duas vezes”.

13. **Empatia.** Buscar compreender o universo da interconvivialidade consciencial, destacando a benevolência e a autobenignidade.
14. **Escuta atenta.** Ouvir atentamente o interlocutor facilitando emitir a resposta mais adequada.
15. **Franqueza.** Opinar com transparência quando solicitado, sabendo utilizar de sinceridade.
16. **Histrionismo.** Ampliar o universo das possibilidades tarísticas através da *técnica do histrionismo didático*.
17. **Paciência.** Empregar a acalmia, a serenidade e o equilíbrio evitando o acumplicia-mento ante as imaturidades alheia.
18. **Parapsiquismo.** Desenvolver o autoparapsiquismo e ampliar a comunicação interdi-mensional tarística.
19. **Políglotismo.** Expandir o alcance interassistencial policármico expressando-se em vários idiomas.
20. **Polivalência.** Atuar com versatilidade na comunicação, selecionando as palavras mais apropriadas conforme a condição evolutiva dos assistidos.
21. **Ponderabilidade.** Atuar nos debates ponderando as opiniões divergentes, priorizan-do o esclarecimento universalista.
22. **Simpatia.** Expressar-se com espontaneidade e desembaraço, expondo a singularida-de consciencial.
23. **Sinceridade.** Conservar a autenticidade na autexposição dos fatos e parafatos da vi-da consciencial.
24. **Tecnicidade.** Aplicar técnicas de reciclagens qualificando o convívio interconscien-cial, visando obter resultados evolutivos nas recomposições grupocármicas.
25. **Transparência.** Gerar maior compreensibilidade das informações evitando as inten-ções espúrias.

Experimentologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, 10 teáticas lis-tadas na ordem alfabética, a serem empregadas pelo conviviólogo atilado, quanto ao ortoconvívio consciencial, oportunizando reeducar hábitos e comportamentos na rotina útil:

01. **Aprendizagem:** o *convívio exige* utilizar conhecimentos produtivos a partir de situa-ção considerada equivocada, objetivando evitar reincidência de erros.
02. **Autoafeto:** o *convívio exige* nutrir apreço e afetuosidade por si próprio reconhecen-do o autovalor consciencial.
03. **Autoconvivência:** o *convívio exige* exercitar a introspecção sadia e continuada, por meio de solilóquio mental pacífico e com repercussão na autevolução, fundamentada na racio-nalidade e na *inteligência evolutiva* (IE).
04. **Autorganização:** o *convívio exige* a ordenação equilibrada no cotidiano, envolven-do o arranjo otimizado das tarefas rotineiras, o maxiaproveitamento do tempo e atenção às opor-tunidades.
05. **Autorresponsabilidade:** o *convívio exige* lucidez e autodiscernimento, dos próprios pensamentos, sentimentos e energias, objetivando o equilíbrio holossomático e a qualificação dos holopenses onde atua.
06. **Comunicação:** o *convívio exige* trocas interconscienciais antinculcação, antilava-gem cerebral e antidominação, dando liberdade aos envolvidos para refletir e expressar-se.
07. **Holomaturidade:** o *convívio exige* promover recins prioritárias, na assunção das responsabilidades evolutivas e do autoprotagonismo existencial.
08. **Interação:** o *convívio exige* sentimento gratulatório no reconhecimento de aportes e benesses recebidos e o processo de heterocompreensão e heteroperdoamento.
09. **Liderança:** o *convívio exige* teática auteducativa continuada e capacitação da lide-rança evolutiva.
10. **Paradiplomacia:** o *convívio exige* ações desassediadas, apaziguadoras, e esclarece-doras, pautadas na Cosmoeticologia e na Paradireitologia, considerando o melhor para todos.

Gratidão. O exercício da gratidão diária expresso em palavras, gestos ou atitudes, de quem é grato, ou do estado de reconhecimento espontâneo pelo convívio oportuno e evolutivo nas interrelações grupais, evita não deixar ninguém para trás.

Interdependência. Cabe ao conviviólogo lúcido compreender o papel desempenhado na complexidade da convivialidade multidimensional. A rigor, a conscin não evolui sozinha, necessita dos demais compassageiros evolutivos. É o exercício da interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conviviólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetivograma:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Aprendizado convivencial:** Interaciologia; Neutro.
03. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
06. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Crescendo reeducação-ortoconvívio:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
10. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Neoconviviologia intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Opção pelo serenismo:** Opciologia; Homeostático.
14. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Taxologia da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

O CONVIVIÓLOGO ATILADO REEDUCA HÁBITOS E COMPORTAMENTOS ANTE A CONVIVÊNCIA LIBERTÁ- RIA, OPORTUINIZANDO O ROMPIMENTO DOS GRILHÕES GRUPOCÁRMICOS DE MODO FRATERNAL E COSMOÉTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu o quanto aprende no convívio com as demais consciências? Qual o próximo passo para se tornar conviviólogo(a)?

Bibliografia Específica:

1. **Bergonzini, Everaldo & Zolet, Lilian;** *Convivialidade Sádica: Reflexões Conscienciológicas sobre a Harmonia nas Relações Interpessoais*; pref. Cecília Oderich; revisores Ercília Monção; et al.; 502 p.; 6 caps.; 72 webgrafias; 70 filmografias; 71 refs.; 23 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 159 a 162.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 768, 769, 1.043 e 1.057.

L. P. S.